

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Título: **Traduzir a Surditude: diálogos entre pesquisadores Surdos do Brasil e a Tradutologia das Línguas de Sinais/ Translate to Deafhood: dialogues between Deaf researchers in Brazil and the Sign Language Translation**

Pesquisador: Ramon Santos de Almeida Linhares

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Rosso Marques

Nível de formação: Mestrado em Estudos da Tradução

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

Centro de Comunicação e Expressão (CCE), Programa de

Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET)

Local/data: Florianópolis, 2019.

RESUMO

Esta dissertação consiste em uma investigação bibliográfica de abordagem descritiva e qualitativa sobre as possibilidades de diálogo entre as Tradutologias de Línguas de Sinais e os Estudos Surdos. Perguntamos sobre as possíveis contribuições conceituais que a produção de teóricos surdos brasileiros pode trazer para a Tradutologia. Nossa hipótese é que, ao posicionarmos a experiência surda autodeterminada como chave de retextualização e recontextualização das narrativas científicas sobre a pessoa surda, identificaremos caminhos para novas abordagens em estudos de tradução no contexto das Línguas de Sinais. Objetiva-se, desse modo, conceber outras

formas de conceituação dos fenômenos tradutórios de comunidades surdas na perspectiva dos Estudos Surdos produzidos por cientistas surdos brasileiros. Para isso, desenvolvemos um exercício de transtextualidade passando por diferentes formas no registro para um relatório de pesquisa que questiona também as formas tradicionais de construção de significados. Abrimos esse estudo pela contextualização desta pesquisa em três perspectivas: a) do lugar de fala do pesquisador; b) da Tradutologia em relação ao conceito transtextualidades como estratégia de ampliação do campo, e c) dos Estudos Surdos como campo emergente e revisado a partir das mudanças vividas pelas comunidades surdas do mundo. No segundo bloco, desenvolvemos um levantamento e uma breve análise quantitativa da produção acadêmica surda brasileira. Seleccionamos, entre esses, três teses defendidas entre 2008 e 2018. A saber, Campello (2008), Marques (2008) e Reis (2015). Analisamos as incidências dos termos “Estudos Surdos” e “Tradução” nessas obras para compor um cenário de diálogo entre esses saberes que servisse de contribuição conceitual para a Tradutologia de Línguas de Sinais. A análise nos levou ao terceiro e último bloco deste estudo, a proposição do conceito de surdocentralidade, um rascunho argumentativo conceitual que fundamenta o projeto de pensamento desenvolvido nessa pesquisa. Como resultado, evidenciou-se que a produção de cientistas surdos brasileiros abre possibilidades consistentes para uma epistemologia própria aos saberes surdos brasileiros. Elemento ímpar que nos dá subsídio e apresenta as pistas iniciais para fazermos Estudos Surdos de Tradução no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Estudos da Tradução; Estudos Surdos; Pesquisadores Surdos; Surdocentralidade; Tradução de Línguas de Sinais.



